



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico De Crianças Vítimas De Traumatismo Em Enfermaria Clínica De Um Hospital Pediátrico

Autores: FERNANDA PINHEIRO QUADROS E SILVA (UNIFACIG), KÁTIA VALÉRIA MANHABUSQUE (EMESCAM), THAYNÁ TONETO COUTO (EMESCAM), LARISSA PANDOLFI SOARES (EMESCAM), HUDSON JOSÉ CACAU BARBOSA (EMESCAM), TAÍS ZUCCOLOTTO FRIGINI (EMESCAM), DANIELLA RAMIRO VITTORAZZI (EMESCAM), PLÍNIO NASCIMENTO BANDEIRA (EMESCAM), LAIZA BRUSCHI MARCHESI (EMESCAM), VINICIUS CUNHA FAGUNDES (EMESCAM), LARA DAVID DA CUNHA (EMESCAM), CLARISSA PANETO SULZ (EMESCAM), ÁBILA DUTRA OLIVEIRA (UNIFACIG), MONIQUE FRANK DE VASCONCELOS (EMESCAM), BEATRIZ CHARPINEL SANTOS (EMESCAM), LUÍSA BARBOSA SOARES (EMESCAM), ISABELLA VARGAS BALDON (UFES), ROSIMERI SALOTTO ROCHA (EMESCAM)

Resumo: Introdução: O traumatismo é a terceira maior causa de mortalidade no Brasil, constituindo um problema de saúde pública. Epidemiologicamente, o trauma infantil segue padrões, que são influenciados pelo meio ambiente, atividade, idade e sexo. Objetivo: avaliar a prevalência dos traumatismos nos pacientes internados em enfermaria clínica. Método: estudo transversal, descritivo, retrospectivo realizado mediante análise de 11909 prontuários de crianças internadas em hospital infantil de referência no período de 01 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2018. Foram excluídos todos os pacientes que não foram diagnosticados com algum tipo de traumatismo. As variáveis estudadas foram sexo, idade, tempo de internação, diagnóstico e desfecho clínico - alta melhorada (ALTM), óbito (OBT) e transferência para outro estabelecimento (TRNS). Os dados obtidos foram transportados para planilha do programa Excel e realizado análises descritivas. Resultados: Foram internadas 181 crianças diagnosticadas com algum tipo de traumatismo. Destas, com predomínio da faixa etária acima de 5 anos e sexo masculino. Dentre os diagnósticos citamos: 24 traumatismos intracranianos (TRI), 95 traumatismos de cabeça e pescoço (TRCP), 20 traumatismos de membros inferiores (TRMI), 17 traumatismos de membros superiores (TRMS), 10 traumatismos múltiplos (TRM), entre outros. A média de internação foi de 3 dias, sendo maior nos casos de TRMI. Conclusão: Os acidentes representaram importante causa de internação e embora o desfecho tenha sido favorável na totalidade dos casos é necessário maiores investimentos em campanhas de prevenção objetivando reduzir esta prevalência.